



## GRUPO MUNICIPAL DO PARTIDO POPULAR MONÁRQUICO

### **Recomendação N.º**

#### **Partículas ultrafinas aeroporto Humberto Delgado**

Segundo um estudo divulgado a semana passada, soube-se que a qualidade do ar na zona do aeroporto de Lisboa é fortemente afectada por partículas ultrafinas emitidas pelos aviões, que põem em risco a saúde dos lisboetas.

Segundo este estudo, publicado na revista científica "Atmospheric Pollution Research" e que foi desenvolvido pelo departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa e pelo Centro de Investigação em Ambiente e Sustentabilidade, as amostragens das partículas ultrafinas revelam que estas são 18 a 26 vezes mais elevadas em áreas influenciadas pelos movimentos aéreos.

As partículas ultrafinas não são ainda monitorizadas e não têm um valor limite estabelecido por lei. Entram no corpo pela via respiratória, mas também dérmica e por ingestão e podem até danificar proteínas intracelulares.

#### **Tendo em conta que:**

- a) A ANA – Aeroportos de Portugal contratou a empresa do Grupo ISQ, a Sondarlab, para a monitorização da qualidade do ar exterior. Este laboratório opera nos Aeroportos de Lisboa, Porto e Ponta Delgada. A monitorização em contínuo da qualidade do ar engloba a medição dos níveis atmosféricos de poluentes. A Sondarlab está capacitada para actuar de acordo com o actual quadro legislativo, D.L. n.º 102/2010, que estabelece os objectivos de qualidade do ar tendo em conta as normas, as orientações e os programas da Organização Mundial de Saúde, destinados a preservar a qualidade do ar ambiente quando ela é boa e melhorá-la nos outros casos;
- b) O Decreto-Lei n.º 102/2010 de 23 de Setembro, que transpõe para a ordem jurídica interna a Directiva 2008/50/CE do Parlamento Europeu e do Conselho de 21 de Maio,

relativa à qualidade do ar ambiente e a um ar mais limpo na Europa, estipula que sejam estabelecidas as listas das zonas e aglomerações em que os níveis de poluentes são superiores ao valor limite, acrescido ou não da margem de tolerância, consoante esta se aplique, e aquelas em que os níveis de ozono no ar ambiente são superiores aos valores-alvo;

- c) Este Decreto-Lei estabelece ainda que, seis meses após a aprovação dos planos de qualidade do ar têm de ser apresentados os respectivos planos de execução, contendo medidas de execução obrigatória pelas entidades identificadas como responsáveis em razão da matéria, mediante proposta das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) com jurisdição na área;
- d) Lisboa e Vale do Tejo estão sem um Plano de Melhoria da Qualidade do Ar desde 2012. Um primeiro Plano terminado em 2005 só viria a ser aprovado pelo governo em 2008 e o programa de execução em 2009. O plano continha políticas e medidas até 2012;
- e) Estamos perante um caso de saúde pública e esta inoperância é demonstrativa do muito que há ainda a fazer para melhorar a qualidade do ar no centro da capital, onde milhares de pessoas se deslocam diariamente.

**Assim, o Grupo Municipal do Partido Popular Monárquico (PPM), propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa, na sua reunião ordinária de 10 de Setembro de 2019, delibere:**

- 1) Recomendar à Câmara Municipal de Lisboa que desenvolva contactos com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR LVT), entidade responsável pela realização e execução dos Planos de Melhoria da Qualidade do Ar, no sentido de abreviar a apresentação dos estudos necessários sobre as partículas finas, uma vez que Lisboa e o Vale do Tejo estão sem Plano de Melhoria da Qualidade do Ar desde 2012, uma situação que é totalmente inadmissível à luz do estudo acima referido;
- 2) Recomendar à Câmara Municipal de Lisboa que desenvolva contactos com a ANA – Aeroportos de Portugal, no sentido de que esta empresa torne públicos os estudos semestrais de monitorização da qualidade do ar exterior, realizados pela Sondarlab.

**Lisboa, 10 de Setembro de 2019.**

**Pelo Grupo Municipal do Partido Popular Monárquico**

**Aline Hall de Beuvink**